ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA DOIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE (02-09-2019).

Ao segundo dia do mês de setembro de dois mil e dezenove, ás dezesseis horas e nove minutos no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a Presidência do vereador Edson Agostinho que contou com a presença dos demais Vereadores. O presidente Edson Agostinho, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **vigésima quinta reunião ordinária,** realizada no dia vinte e seis de agosto de dois mil e dezenove ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária**, ata foi aprovada por unanimidade. COMUNICAÇÃO: Leitura das Correspondências:** Convite: Prefeitura Municipal de Mariana - Desfile Cívico em comemoração à Independência do Brasil, dia 07 de setembro às 15h na Praça da Matriz, Santa Rita Durão. **Leitura dos Projetos de Leis: nº 60/2019** (autoria do Prefeito Municipal); **nº 62/2019** (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos); **nº 63/2019** (autoria do Prefeito Municipal). Leitura dos Projetos Substitutivo, **Substitutivo ao Projeto de Lei**. **nº 44/2019** (autoria do Prefeito Municipal); **Substitutivo ao Projeto de Lei nº 45/2019** (autoria do Prefeito Municipal); **Substitutivo ao Projeto de Lei nº 46/2019** (autoria do Prefeito Municipal). Pela ordem, o vereador Geraldo Sales pediu para que o presidente da Casa pudesse dar um prazo maior para que fosse discutido de melhor forma os três projetos que se referem ao Plano de Cargos dos servidores no município, tendo em vista que esse é um assunto complexo, e que por isso se faz necessária muita cautela e entendimento dos projetos. Pela ordem, o presidente concordou com o pedido do vereador. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos disse concordar com o pedido do vereador Geraldo Sales, contudo ele pediu que ao menos o projeto da Guarda Civil Municipal fosse votado hoje, uma vez que esse é um projeto que já está todo de acordo. Diante disso, o presidente consultou a vereadora Daniely Alves sobre a possibilidade da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça, dar o parecer para o Projeto ir para votação. Com a palavra, a vereadora Daniely Alves disse que o projeto em questão chegou para ser lido na presente reunião , e que por isso a comissão não tinha emitido parecer. Entretanto, ela informou que a comissão de Legislação Finanças, Legislação e Justiça já tem conhecimento do projeto e que por esse motivo poderia ser dado um intervalo para emissão de parecer. Diante disso, o presidente disse que consultaria os demais vereadores se todos concordavam em votar o projeto na presente reunião. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que entende que o projeto da Guarda já está todo acordado e certo, mas

que apesar disso não concordava com a votação do projeto na presente data, pois ele acreditava ser necessário que se discutisse todo o impacto dos planos em conjunto. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos disse que é importante que se aprove os projetos uma vez que já se tem todas as informações necessárias. O vereador alegou ainda que a forma na qual estão sendo conduzidos os projetos, acaba por passar uma ideia de que a câmara está travando à aprovação do projeto. O vereador Geraldo Sales disse que é importante ressaltar que não pode aprovar um projeto sem aprovar o outro. **Leitura dos Requerimentos**: **nº 122/2019** (autoria do Vereador Antônio Marcos); **nº 123/2019** (autoria do Vereador Antônio Marcos); **nº 124/2019** (autoria do Vereador Antônio Marcos); **nº 125/2019** (autoria de todos os Vereadores); **nº 127/2019** (autoria do Vereador Deyvson Ribeiro); **nº 128/2019** (autoria do Vereador Deyvson Ribeiro); **nº 129/2019** (autoria dos Vereadores Ronaldo Bento e Gerson Cunha); **nº 130/2019** (autoria do Vereador Ronaldo Bento); **nº 131/2019** (autoria dos Vereadores Ronaldo Bento e José Jarbas).Prosseguindo, o presidente convidou o Secretário de Saúde, o Senhor Danilo Brito, para compor o plenário. Em seguida pediu que o vereador e secretario, Juliano Vasconcelos, realizasse a leitura do ofício enviado pelo secretário de Meio Ambiente, senhor Rodrigo, que faria o uso da tribuna livre. Seguindo, o vereador realizou a leitura do oficio enviado até a Casa. **Leitura do Pedido de Providencia: nº 18/2019** (autoria do Vereador Marcelo Macedo). **Leitura da Moção de Aplauso: nº 12/2019** (autoria do Vereador Antônio Marcos). **Leitura das Moções de Pesares:** Pelo passamento da Senhora, Conceição Gomes Silvano (autoria do vereador Gerson Cunha), pelo passamento da senhora Andrezza Gonçalves Magalhães (autoria do Vereador Marcelo Macedo), pelo passamento da senhora, Maria das Merces Sampaio Brigollini (autoria de todos os vereadores)**. A reunião ocorreu sem intervalo.** O presidente passou a palavra ao vereador João Bosco. Com a palavra, o vereador João Bosco ressaltou a sua preocupação com o distrito no qual é majoritário, que é o distrito de Furquim. Com a palavra, ele informou que em dois mil e dezesseis esteve reunido com a população da Vila Santa Efigênia, e que na oportunidade a comunidade pediu a ele que fosse construído um posto de saúde no local, porque a população estava tendo dificuldade de se deslocar até Furquim, quando era necessario. Ainda com a palavra, o vereador informou que na época procurou o prefeito para falar sobre a demanda, e que esse o orientou a fazer uma indicação para resolver o problema, pois no momento não se tinha dinheiro para arcar com a construção do posto. O vereador então informou que realizou a indicação na primeira semana do ano de dois mil e dezesseis, e mostrou a indicação. O vereador ressaltou mais uma vez a sua preocupação com o distrito, e disse que o posto já está sendo construído. **VOTAÇÃO: nº 50/2019** (autoria do Vereador Juliano Duarte). Pela ordem o vereador Juliano

Vasconcelos disse que o projeto está anexo ao Projeto de Lei n°3.015/2018. O vereador disse ainda sobre a importância de reconhecer e homenagear as pessoas que por meio dos carros antigos visam a preservação da história. O presidente submeteu o Projeto de Lei em **segunda e terceira votação** sendo **aprovado por unanimidade**. Requerimentos: **n°122/2019** pela ordem, o vereador Deyvson Ribeiro parabenizou o vereador Antônio Marcos pelo requerimento. Entretanto ele disse achar importante que se cobre mais informações no requerimento. Diante disso, ele pediu que à secretaria da Casa que incrementasse o requerimento para que todas as dúvidas sejam assim sanadas. Com a palavra, o vereador Bruno Mól disse que concorda com o requerimento do vereador Antônio Marcos, uma vez que o evento acabou por gerar diversos transtornos para a cidade. O vereador comentou ainda que não concordou com a maneira na qual o evento foi realizado. O vereador concordou com as falas do vereador Deyvson no que se refere a necessidade de se ter mais informações sobre o evento. O vereador comentou também que a Casa não deu o aval favorável para a realização do evento, e que o executivo realizou o evento sem se quer saber a posição dos edis. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos disse que fez o requerimento, com o intuito de se obter algumas informações que ficaram sem o devido esclarecimento, e que o requerimento está aberto para qualquer vereador que queira fazer mais perguntas por meio dele. O vereador salientou que também não concordou com a forma na qual o evento foi feito na cidade. Prosseguindo, o vereador Marcelo Macedo aderiu ao pedido do vereador Deyvson que consiste em um convite a todas as pessoas envolvidas para uma reunião de comissão com data a ser agendada. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales também se manifestou sobre o evento, e disse que acha importante que se avalie as denúncias feitas. Prosseguindo, ele disse ainda que quando se fala que a Casa não deu aval para a realização do evento, é um equivoco, pois o evento já estava previsto no orçamento que está vigorando em 2019. O vereador informou que irá votar favorável ao Requerimento, pois acredita que o executivo terá todas as respostas. Mas salientou que esse ano é o ordenamento jurídico ideal para se avaliar a situação. Diante disso, o vereador apresentou o pedido de uma CPI para apurar os reais fatos do evento. O vereador colocou o pedido de CPI a disposição para aqueles que quisessem assiná-la. Pela ordem, o vereador Bruno Mól disse que irá assinar a CPI junto ao vereador Geraldo Sales, alegando que não vê problema algum em investigar qualquer coisa que for proposto na Casa. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade. n°123/2019** Pela ordem, o vereador Bruno Mól concordou com o requerimento do vereador Antônio Marcos, e comentou sobre um ocorrido dessa , o incêndio em uma residência. O vereador comentou que o Corpo de Bombeiros foi acionado, e que após o ocorrido em uma conversa com os bombeiros, ele foi

informado que eles estão encontrando muita dificuldade em se manter em Mariana. O vereador comentou que foi levantada a possibilidade até da cidade perder o Corpo de Bombeiros. O vereador informou ainda que o P.A hoje se encontra na Arena Mariana e que o lugar não e apropriado para tal coisa. Por fim ele informou que as pessoas nas quais ele conversou pediu apoio da Casa para que não deixe o P.A voltar a funcionar somente na cidade de Ouro Preto. Pela ordem, o vereador Deyvson disse que concorda com o requerimento. O vereador comentou ainda que ficou sabendo que três dias após o ocorrido, que o executivo teria informado que gastaria em média três milhões no amparo das pessoas atingidas. O vereador disse ainda que o executivo não deveria ter realizado esse cálculo tão rápido. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos disse que concorda com as colocações do vereador Deyvson, e comentou sobre o brilhante trabalho da Guarda Civil Municipal e da Defesa civil no dia 19/08, momento em que ocorreu chuva de vento na cidade, e que várias casas foram destelhadas. O vereador comentou também sobre o trabalho realizado pelo Secretário de Defesa Social, o Sr. Juliano Barbosa, que se fez presente a todo momento, para amparar as pessoas que passaram pela situação. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação** sendo **aprovado com voto contrário do vereador Geraldo Sales. N°124/2019** o presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação sendo aprovada por unanimidade. **n°125/2019.** Com a palavra o vereador Ronaldo Bento informou que gostaria de incrementar no requerimento uma consulta ao Ministério Público, no que se refere ao sobrestamento da TBO. Uma vez que foi dito que o Ministério Público que teria feito esse requerimento. Pela ordem o vereador Deyvson disse sobre a importância do requerimento. Ainda em sua fala ele esclareceu a questão do Ministério Publico levantada pelo vereador Ronaldo Bento, explicando assim o Ministério Publico teria feito uma recomendação ao município, sobre a TBO, sobre a justificativa de que havia uma denúncia de que o prefeito estava renunciando receita por não estar cobrando água dos munícipes. Explicando assim que o prefeito aproveitou desse momento para implantar a tarifação no município, o que para ele é um absurdo uma vez que a distribuição de água da cidade está extremamente deficiente. O vereador Cristiano ressaltou a importância do requerimento, e disse que o requerimento vai ao encontro com grande parte da população. O vereador comentou ainda que a população deixa claro que não é contra a tarifação da água, mas sim da maneira que ela tem sido feita. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio ressaltou que todos os vereadores são contra a tarifação. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos salientou a importância do requerimento, e disse que é notório a falta de diálogo entre o executivo e o SAAE. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade. n°127/2019.** Pela ordem, o vereador Deyvson disse que fez o

requerimento devido ao fato de vários moradores do bairro Jardim dos Inconfidentes terem procurado por ele pedindo informação do porquê faltar tanta água no bairro sendo que o bairro possui uma caixa d' água própria feita pela empresa Vale. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos concordou com o requerimento do vereador, e disse que em uma audiência pública realizada no bairro, teria sido informado que tinha água sendo encaminhada para outros bairros da cidade. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade. n°128/2019** o vereador Deyvson Ribeiro informou que fez o requerimento tendo em vista a necessidade dos jovens marianenses em conseguir o primeiro emprego, enfatizando assim o momento de crise em que o município está passando. O vereador comentou que todas as empresas que chegam na cidade exigem experiências de no mínimo seis meses, o que acaba por dificultar a contratação de jovens na cidade. O vereador ressaltou a importância de se dar oportunidade para os jovens, comentando ainda sobre um projeto de lei existente no município. O vereador disse que fez o requerimento para que se dê informações sobre as pessoas que foram contratadas no programa de primeiro emprego do município. Diante da fala do vereador Deyvson Ribeiro, o vereador Antônio Marcos comentou que o Sine teria aberto diversas vagas para sinaleiro, vagas nas quais não exigiam experiência. Contudo, ele percebeu que os jovens que estavam lá eram de fora do Município. Disse ainda que essas alegaram que o prefeito fez questão de anunciar em rede social a abertura de tantas vagas, o resultou em várias pessoas que não residem em Mariana se candidatando para as vagas. O vereador comentou que seria muito mais viável se o prefeito tivesse usado os jovens cadastrados no programa citado pelo vereador Deyvson, para preencher as vagas. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo contribuiu com o vereador Antônio Marcos, e comentou que o Sine da cidade é uma verdadeira bagunça. E que já foi aberto um processo de sindicância parar apurar diversos desvios recorrentes. O vereador comentou que no processo de Sindicância do Sine foram reunidos diversos profissionais do local, e que nesse processo foi feito um relatório sobre as denúncias apresentadas. O vereador informou que teria enviado o relatório para o executivo, mas que até a presente data não houve retorno. O vereador comentou que houveram denúncias até de vereadores que teriam feito indicações para o preenchimento das vagas. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento, disse que recebeu algumas denúncias referentes a contratação da empresa Andrade Gutierrez na cidade. E enfatizou a importância de se dar condições as pessoas que ficam na fila para tirar senha no Sine. O vereador comentou também que muitas pessoas vão para a fila para pegarem senha um dia antes, e que muitas vezes as pessoas chegam e entram na frente dessas pessoas que estão na fila desde um dia antes. O vereador salientou a situação precária em que as pessoas são submetidas ao tentar uma vaga. O vereador

aproveitou a oportunidade para sugerir que as denúncias referentes as fraudes do Sine, sejam encaminhadas até o Ministério Público. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo disse que irá acatar o pedido do vereador Ronaldo Bento, e irá encaminhar as denúncias até o ministério público. Com a palavra, o vereador Bruno Mól parabenizou o vereador Deyvson pelo requerimento. O vereador comentou que segundo informações, algumas vagas já estavam preenchidas por pessoas que nem se quer enfrentaram a fila. O vereador aproveitou a presença do Senhor Edernon Marcos, secretário de governo, para pedir que se traga informações sobre as denúncias apresentadas. Com a palavra, o vereador Ronaldo Bento pediu que fosse feito um requerimento oral para poder apurar fatos referentes as contratações da empresa Gutierrez uma vez que recebeu informações de que a empresa exige a emissão do documento ASUS as pessoas que passaram pelo processo seletivo. O vereador Marcelo disse que é importante salientar a existência de um acordo firmado entre o município e a Fundação Renova, que exige que as contratações sejam feitas com munícipes da cidade. Em seguida o vereador então realizou a leitura do termo. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade. n°129/2019.** Pela ordem, o vereador Gerson Cunha disse que fez o requerimento em razão da demanda sobre o tratamento de água existente na cidade. O vereador aproveitou a oportunidade para parabenizar o executivo, pois seria encaminhado uma verba para realização de obras no tratamento de água na cidade, mas o repasse não foi feito, e que diante disso o executivo vai bancar com recurso próprio. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio informou que a mais de vinte anos não há uma capitação de água nova em Mariana. Pela ordem, o vereador Deyvson concordou com o requerimento dos vereadores Ronaldo Bento e Gerson Cunha, e salientou a importância de se ter essas informações sobre os investimentos das obras. O vereador Cristiano Vilas Boas, parabenizou o autor do requerimento, e pediu para acrescentar no requerimento que o SAAE trouxesse até a esta Casa informações sobre a prestação de contas dos valores recebidos pela tarifação de agua. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade. n°131/2019** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade. Pedido de Providencia: n°18/2019** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade. PALAVRA LIVRE: ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às dezenove horas e dezesseis e dois minutos.